

A INDÚSTRIA CULTURAL E SUAS FACES: UM ESTUDO SOBRE ADORNO

ROCHA, Laércio Coimbra da
Mestrando em Filosofia pela UFG
FCHF (Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia)
laerciocorrentinamusical@bol.com.br

A presente comunicação pretende deter-se na análise adorniana dos impactos que sofre a cultura humana nas sociedades contemporâneas, sobre os paradigmas e ditames da indústria cultural. Tentar-se-á identificar e problematizar a correlação existente entre a forma capitalista de produzir e conseqüente degradação humana em objeto, tentando estabelecer uma relação entre tal processo e representação ideológica imposta pela indústria cultural; outrossim, como são produzidos e difundidos os bens materiais e simbólicos em conformidade a todo este decurso, a partir de referências relacionadas aos processos industriais e à formação de uma economia de mercado. As noções de autonomia e reificação serão aplicadas nesse contexto, com as quais Adorno quer mostrar toda problemática do processo de obscurecimento da razão na sociedade pós-industrial.

Palavras-chave: Indústria Cultural, Obscurecimento da razão, Cultura de massa